

Qui 29 de Agosto



Seus Amigos e Senhores Concellheiros
Da volta da provincia de S. Catha-
rina, onde estive dois meses pleiteando a
minha eleição a' regencia com grandes co-
rreos e repetidos meetings, é que achei
a tua amavel carta acompanhada de
provas irrecuaveis da tua benevolencia
para commigo e amizade. Muito lh'as
agradeço; mas bem sabe que não se des-
pencadas a nenhum ingrato.

O reconhecimento que tive do electorado
catharinense foi tão estorcedor, tão signi-
ficativo que a minha eleição estava ja-
nha, devendo ser irreversivel a derrota
do velho libeiron de Souza, candidato
acclamado do partido liberal. Tal foi
a repercussão, que este vis se obrigou a
desistir da candidatura, deixando o cam-
po livre ao Olympio Botanga. Peioraram
as minhas condições com a apuratação
d'um novo concorrente, que se completou
com os dinheiros do Estado na colonia
e vai gestul-o a roda, mas assim mesmo



nas considero as causas perdidas. Havemos
de lutar e lutar com toda a energia.
O partido conservador está' que nem um
homem só, prompto para todos os sa-
crifícios, e nas estou disposto a fazer.
Acceito que a minha eleição da Cam-
ra significará a acção de muitos dignos
e certos e reis, que só assim poder-
ão triumphar o tratado de Petanga. E que
vençou para aquella provincia tu como
representante quem obteve dos seus co-religio-
narios uma quitação de contas por agui-
dade! São as misérias da eleição directa,
que nós combatemos tanto!

Adem, temos sérias sandaças suas,
pois ás vezes preciso aconselhar ^{me} com alguém
e não tenho ninguém.

Seu amigo ob. e cr.
Alfredo d'Esmerolle Taunay